

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BASE DE DADOS: 2009

PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolly Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

Cristina Lúcia Sant'Ana Costa Ayub – Coordenadora

Composição do Colegiado do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas

Cristina Lúcia Sant'Ana Costa Ayub

Sônia Alvim Pileggi

Maria Eugênia Costa

Ricardo Almeida Diniz

Henriette Emílio

Celso Antunes

Igor Ruan Dias Gonçalves

SUMÁRIO

I – Apresentação.....	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas nas dimensões avaliadas.....	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Introdução.....	21
2.2.2 – Resultados das questões fechadas/objetivas.....	21
2.2.3 – Conclusão sobre as questões fechadas/objetivas.....	22
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	23
3.1 – Resultado das questões abertas.....	23
3.2 – Conclusão sobre as questões abertas.....	30
3.3 – Conclusão geral realizada pelo Colegiado.....	31
III – Considerações finais.....	32

I - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois constituem-se em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório a análises dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas:

- professores de Ciências e Biologia, para atuarem no ensino de 5^a a 8^a série do Ensino Fundamental, Médio e Ensino Superior;
- profissionais com formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação teórico-prática que inclua o conhecimento da diversidade biológica, compreendendo o significado das Ciências Biológicas para a sociedade e da sua responsabilidade como educador nos vários contextos de sua atuação profissional, consciente do seu papel na formação de cidadãos;
- profissionais comprometidos com os resultados de sua atuação, pautando sua conduta profissional por critérios humanísticos, bem como por referenciais éticos e legais, tendo consciência da realidade em que vai atuar e da necessidade de se tornar agente transformador dessa realidade, na busca de melhoria da qualidade do ensino.

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

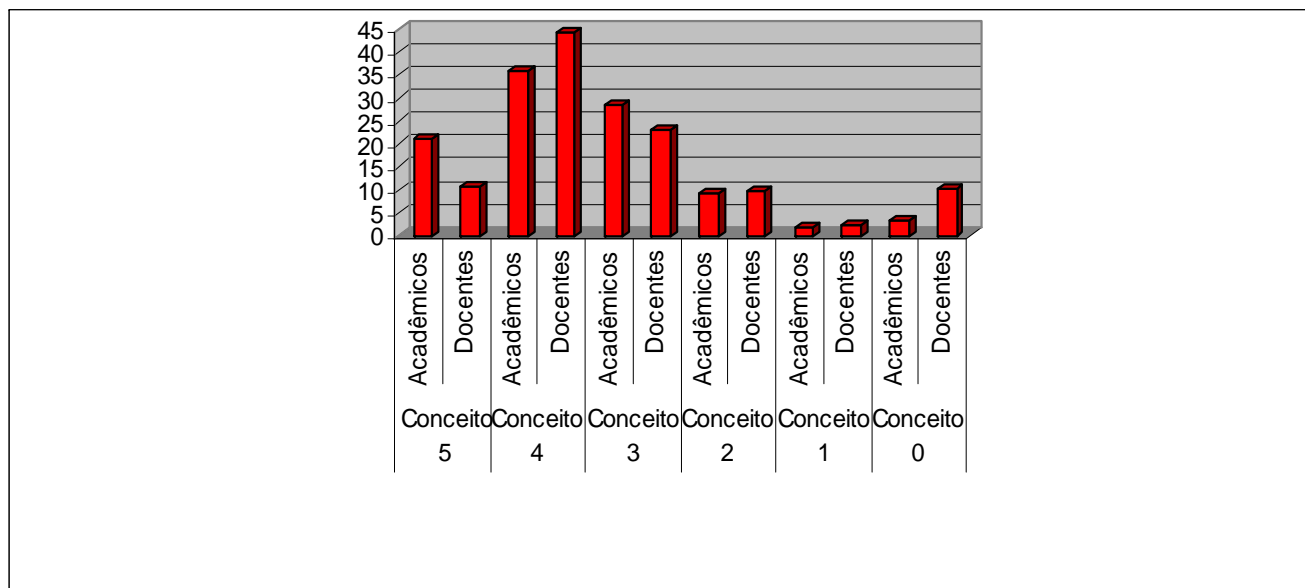


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico - Ciências Biológicas - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

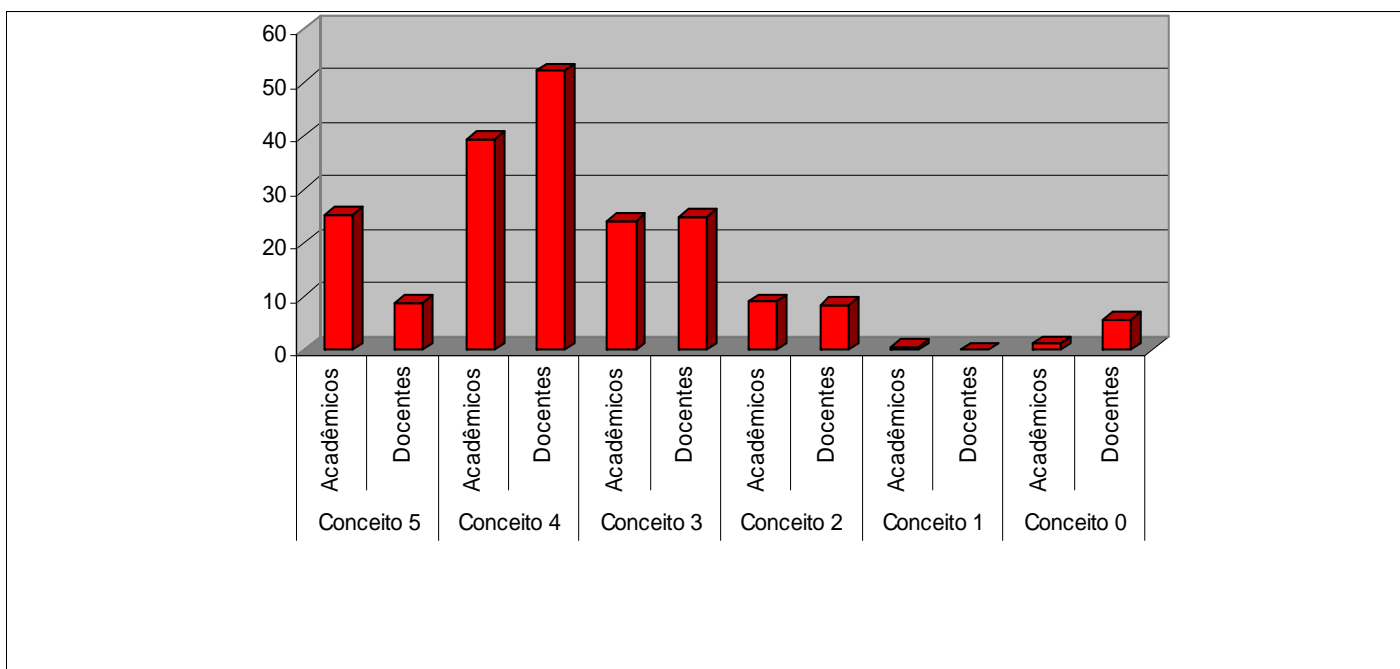


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Cultura - Ciências Biológicas – Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

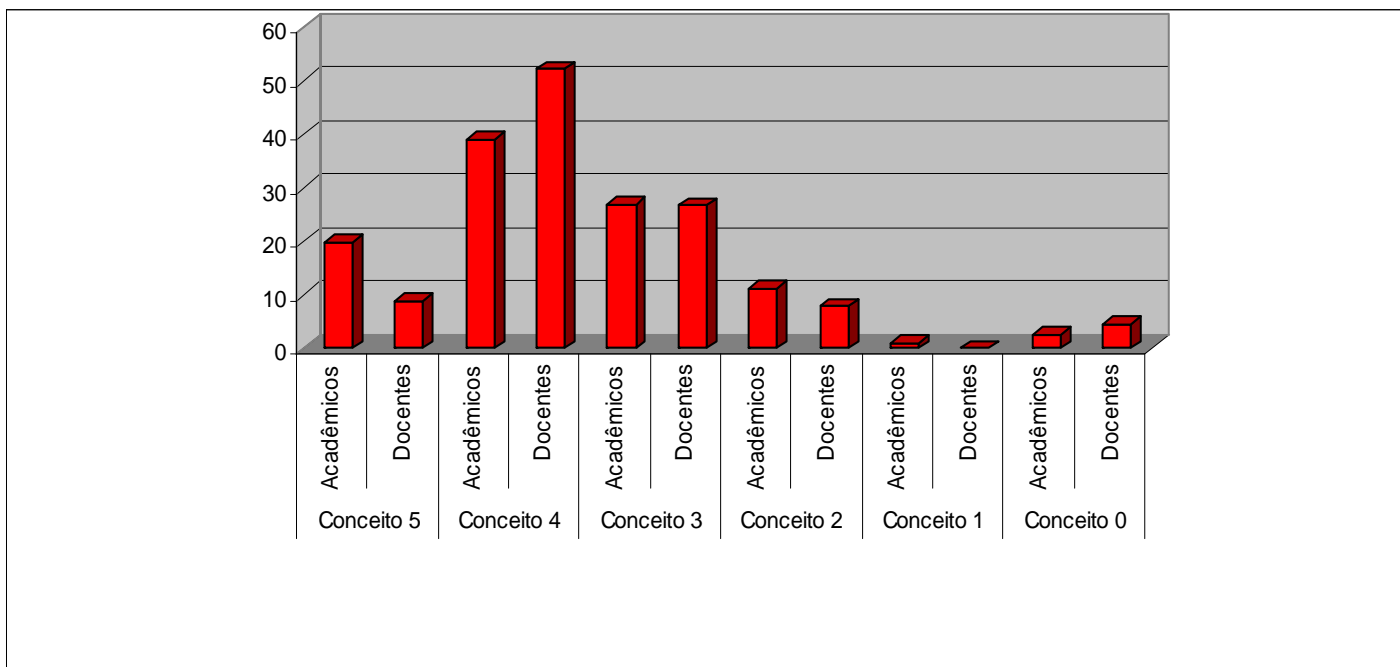


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Processo de ensino-aprendizagem-avaliação - Ciências Biológicas - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo, hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

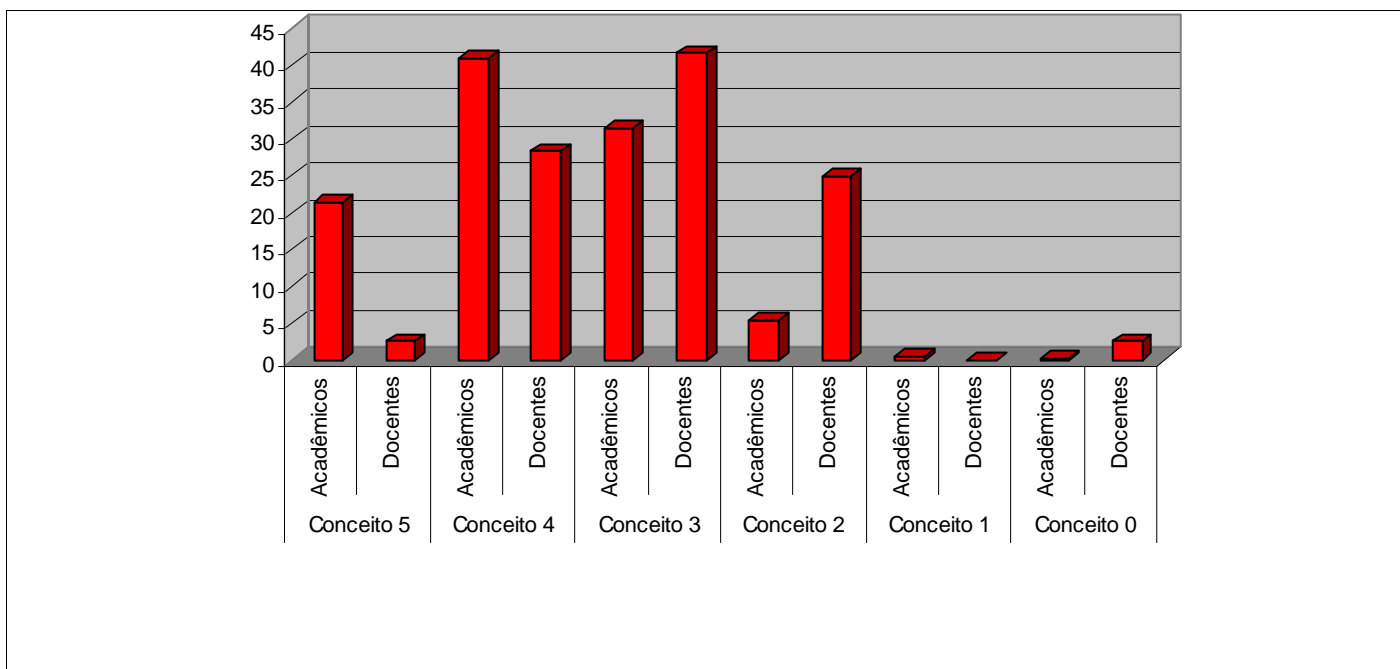


Gráfico 4 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Perfil Acadêmico - Ciências Biológicas – Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo os acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

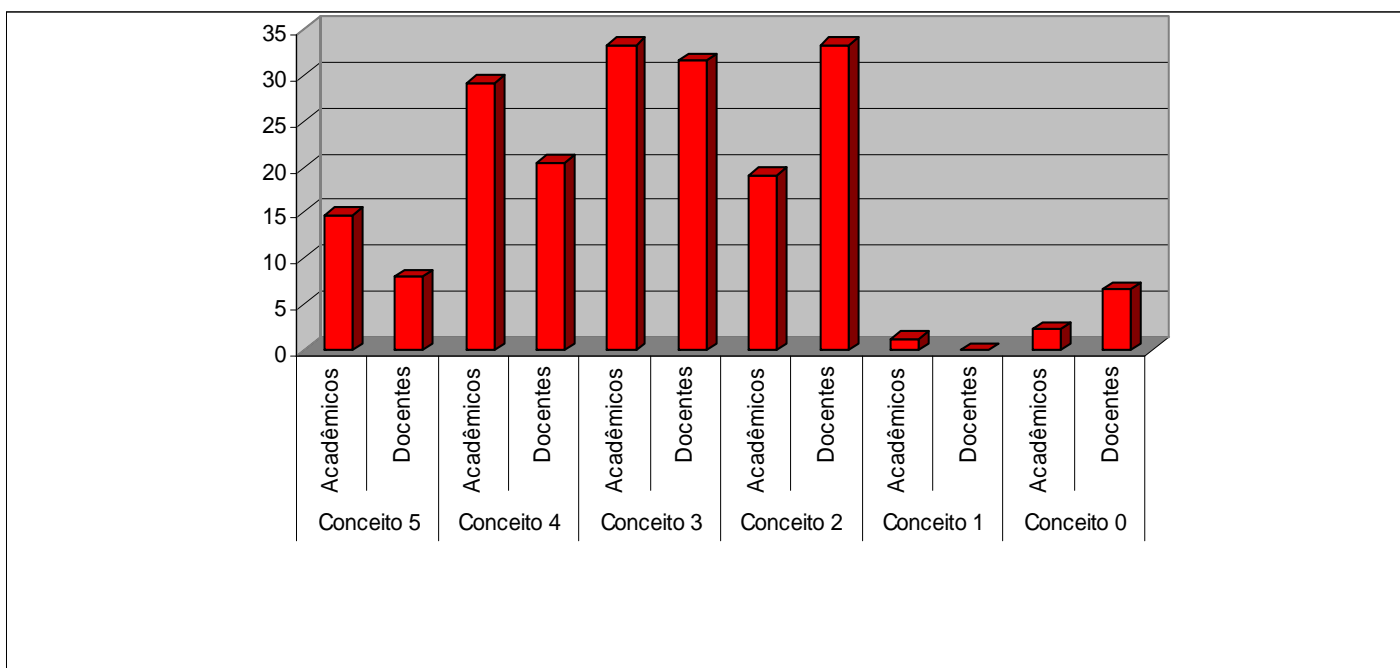


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Organização e Gestão - Ciências Biológicas - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

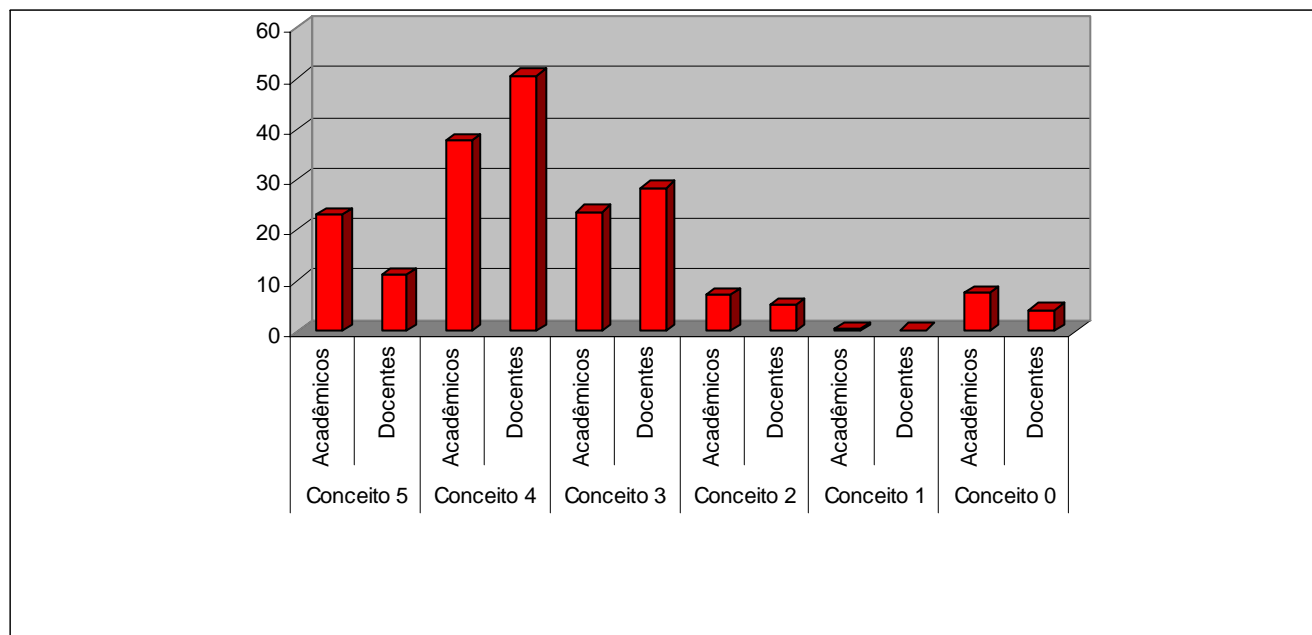


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Interno - Ciências Biológicas - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

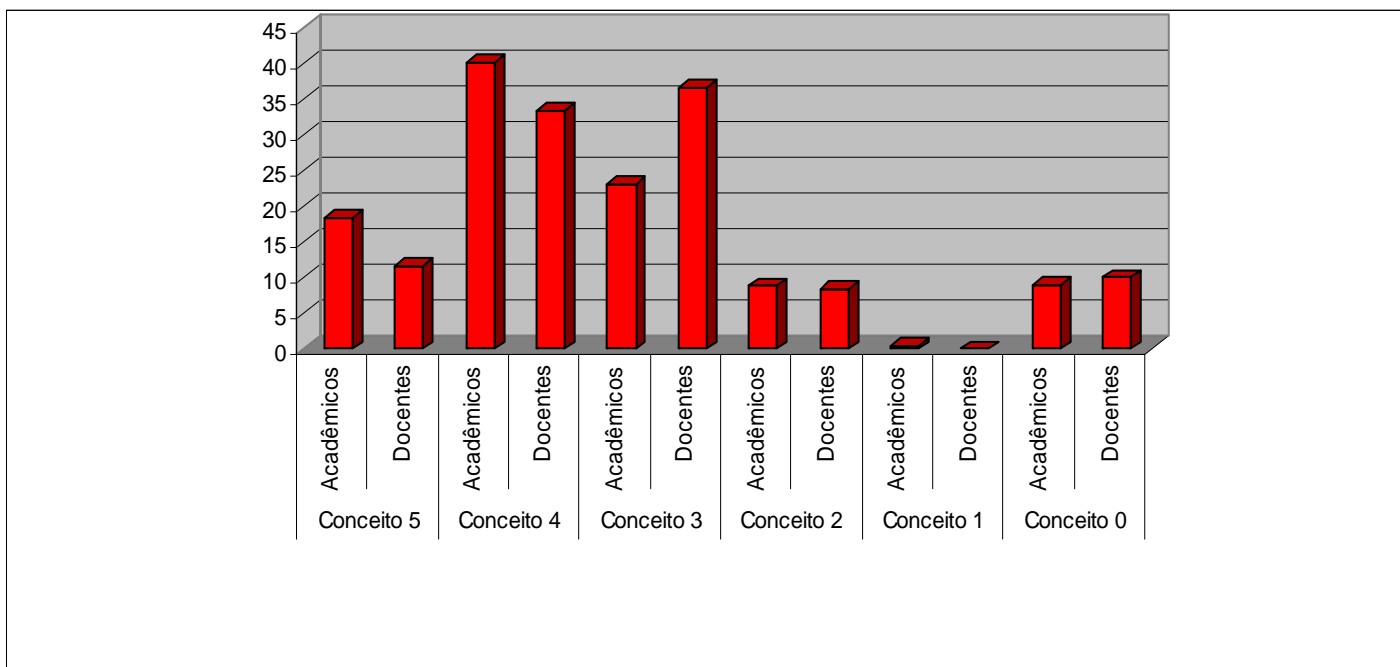


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Externo - Ciências Biológicas - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

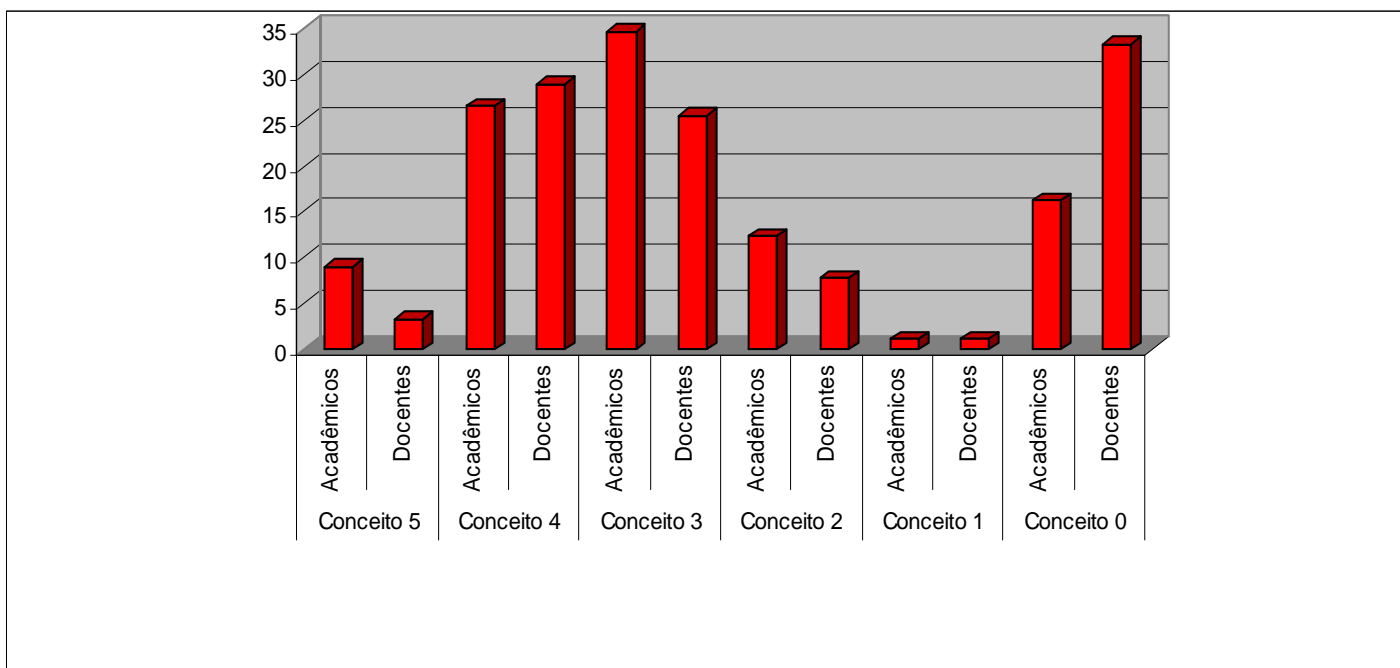


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados de Desempenho Acadêmico - Ciências Biológicas - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

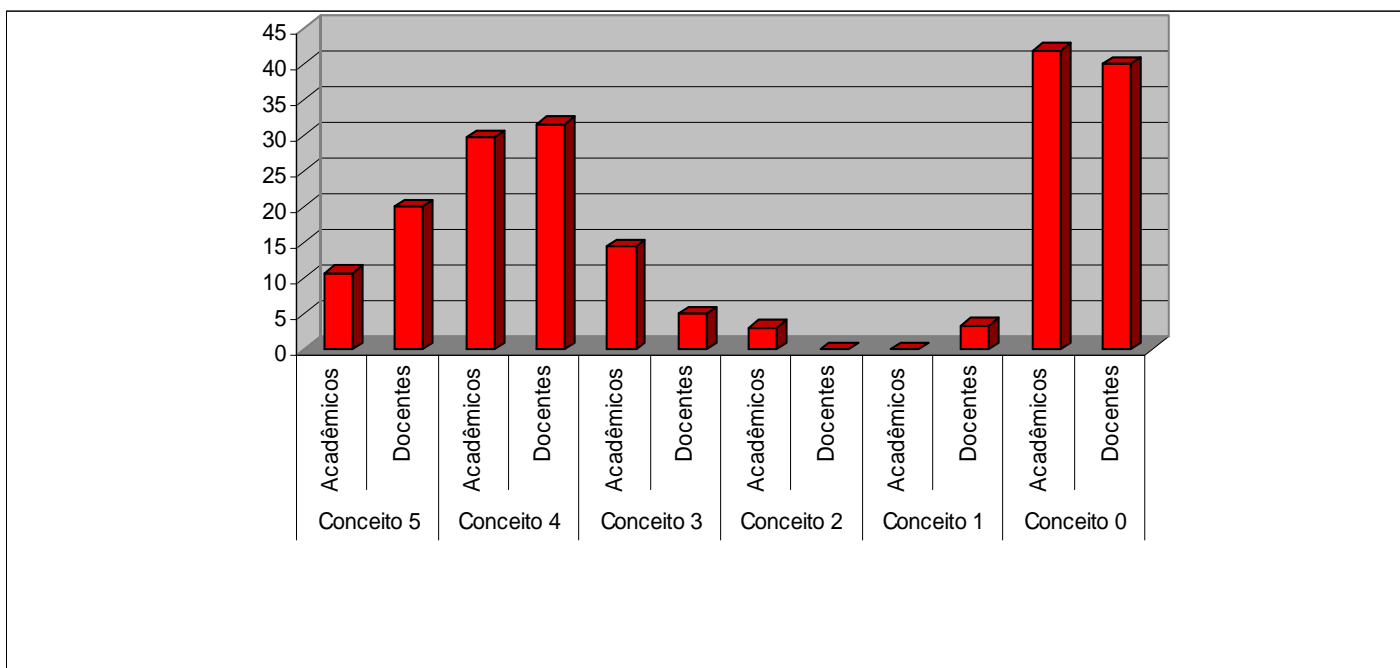


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados de Avaliações - Ciências Biológicas - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UEPG/2009

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes
Projeto pedagógico	21,2	10,66	35,65	44	28,58	23,11	9,35	9,77	1,87	2,22	3,32	10,22
Cultura	25,4	8,88	39,45	52,22	24,18	25	9,05	8,33	0,67	0	1,21	5,55
Ensino-aprendizagem	19,81	8,88	38,96	52,22	26,8	26,66	11,03	7,77	0,9	0	2,47	4,44
Perfil acadêmico	21,39	2,5	40,99	28,33	31,53	41,66	5,4	25	0,45	0	0,22	2,5
Organização e gestão	14,76	8	29,2	20,44	33,36	31,55	19,12	33,33	1,24	0	2,28	6,66
Contexto Interno	23,14	11,22	37,83	50,52	23,64	28,42	7,26	5,26	0,5	0,35	7,6	4,21
Contexto Externo	18,41	11,66	40,2	33,33	23,14	36,66	8,78	8,33	0,5	0	8,95	10
Desempenho acadêmico	9	3,33	26,57	28,88	34,68	25,55	12,38	7,77	1,12	1,11	16,21	33,33
Resultados de Avaliações	10,81	20	29,72	31,66	14,41	5	3,15	0	0	3,33	41,89	40

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

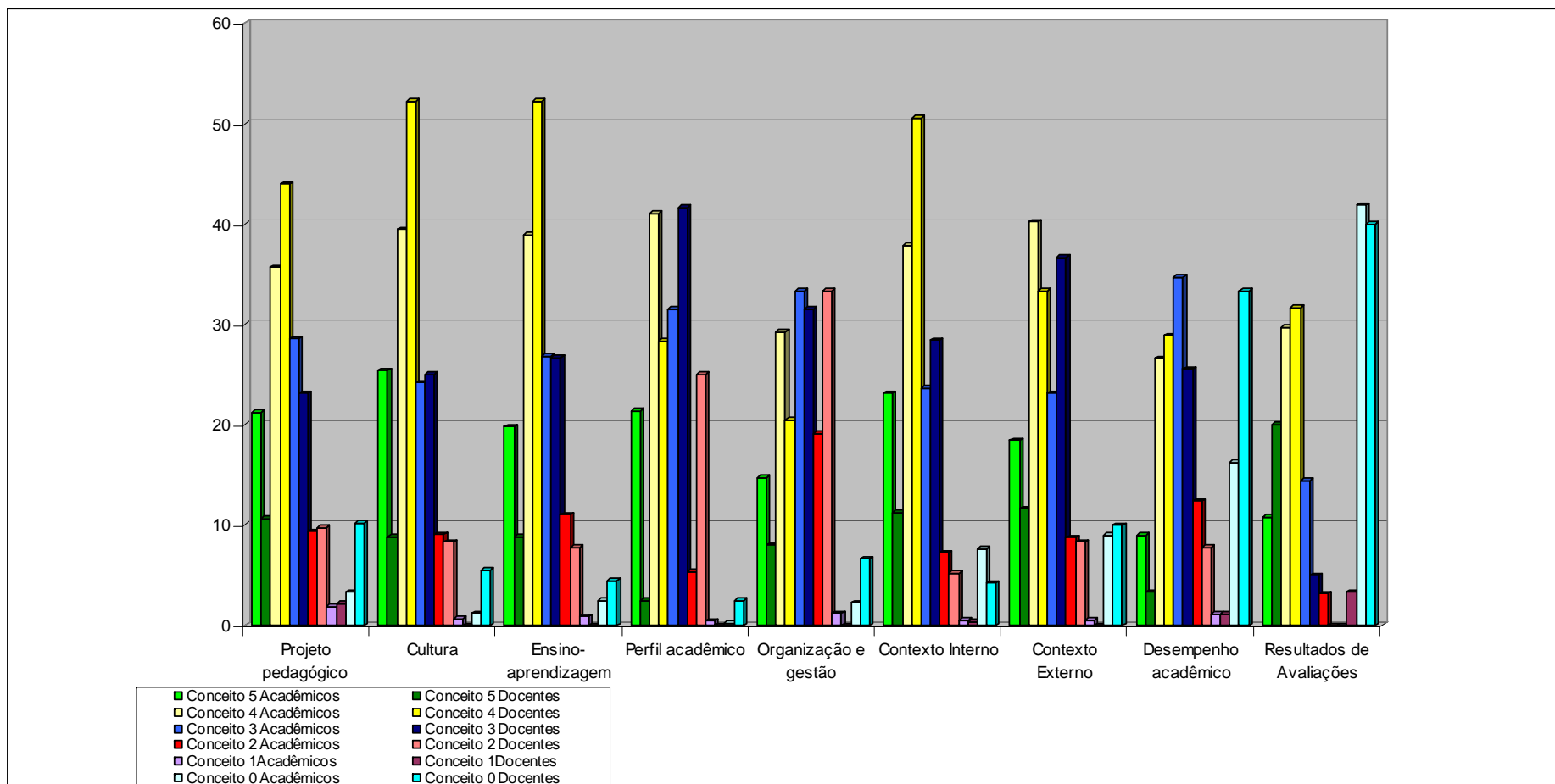


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - UEPG/2009

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

2.2.1 – Introdução

Texto elaborado pelo colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG, representado pelos seguintes membros: Prof.^a Dr.^a Cristina Lúcia Sant’Ana Costa Ayub (coordenadora), Prof.^a Dr.^a Henriette da Rosa Oliveira Emílio, Prof.^a Dr.^a Angélica Góis Muller Morales, Prof. Esp. Ricardo de Almeida Diniz, acad. Igor Ruan Dias Gonçalves e acad. Thaylise C. S. Przepiura (ambos alunos do 2º ano do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG, representantes discentes junto ao colegiado de curso), e pelos representantes discentes Talita Politta (4º ano do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG EM 2009) e João Marcos Machuca de Lima (4º ano do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG).

2.2.2 – Resultados das questões fechadas/objetivas

Foi possível observar que as respostas obtidas entre professores e alunos se equivalem, mostrando que ambos entendem que o PROJETO PEDAGÓGICO do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas é bem estruturado, porém, apresenta suas falhas que são passíveis de ajustes e melhoramentos. Nota-se que a maior fragilidade encontra-se na oferta de disciplinas de diversificação e aprofundamento que não funciona de acordo com o que é esperado por ambas as partes.

No que diz respeito ao item CULTURA, toda a comunidade envolvida no curso mostrou-se bem satisfeita com todos os quesitos avaliados, percebendo-se que as relações que envolvem professores e alunos, e os mesmo entre si, são agradáveis e construtivas, resultando em uma harmonia positiva para o processo de ensino aprendizagem, trabalho em equipe e atividades de ensino, pesquisa e extensão. No entanto estes, apesar de estarem bem estruturadas ainda não se articulam da melhor maneira.

Com relação ao PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM conclui-se que as alternativas metodológicas, recursos didáticos, a pesquisa e os instrumentos de avaliação são utilizados de modo a concretizar uma atividade de ensino significativa.

Na percepção dos acadêmicos a leitura e compreensão de textos científicos, até sua elaboração, a dedicação e o envolvimento nos processos de ensino são vistos com pequenas falhas, mas passíveis de ajustes. Porém para o corpo docente os mesmos critérios são apontados com uma maior fragilidade não ocorrendo conforme a

expectativa dos professores, que identificaram, por exemplo, que a elaboração escrita de trabalhos científicos por parte dos acadêmicos ainda é insatisfatória.

O DESEMPENHO ACADÊMICO foi avaliado como razoável, ou seja, necessita uma atenção, devido a um considerável índice de dependências, reprovação e desistência dos acadêmicos nas disciplinas do curso. Merece destaque o resultado da avaliação docente referente ao índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE, que a maioria significativa desconhece o funcionamento do plano. Vale reafirmar a necessidade de melhoria na elaboração escrita de trabalhos científicos por parte dos acadêmicos, e uma maior cobrança por parte dos docentes no tocante a esse tema, muito embora, como citado anteriormente, na percepção dos acadêmicos a leitura e compreensão de textos científicos, até sua elaboração, a dedicação e o envolvimento nos processos de ensino são vistos com pequenas falhas.

Referente à ORGANIZAÇÃO E GESTÃO, os elementos avaliados resultam numa percepção, no que competem ao curso de modo restrito, respostas de caráter prático apresentando apenas pequenas falhas. Porém, em relação à estrutura física, abrangendo ambientes de trabalho e estudo, acervo bibliográficos, recursos e espaço para atendimento aos alunos são visto de forma bastante insatisfatório, necessitando de grande atenção. É interessante ressaltar que em um CONTEXTO INTERNO, a disponibilidade e envolvimento do corpo docente com o curso ocorrem de forma satisfatória, fazendo com que o curso seja bem visto no âmbito universitário. Já em um CONTEXTO EXTERNO, acadêmicos e professores responderam que o envolvimento, a contribuição e a imagem do curso em âmbito, regional e nacional são aceitáveis, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade de modo geral atendendo suas necessidades. Referente ao campo de estágio e atuação profissional as respostas mostraram que existem boas perspectivas para os alunos egressos.

Para o item AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA, os resultados mostram que a comunidade envolvida com o curso em parte se coloca como satisfeita com os resultados dessas avaliações (SINAES, ENADE, avaliação interna do curso), e que, no entanto, boa parte ainda desconhece os resultados dessas avaliações, havendo maior necessidade de uma divulgação mais ampla e eficaz desses fatores pela instituição (comissões de avaliação e colegiado de curso).

2.2.3 – Conclusão sobre as questões fechadas/objetivas

Com base no estudo dos dados numéricos e gráficos resultantes dessa parcela da avaliação, notou-se que o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas tem um bom conceito frente à comunidade **Discente** e **Docente** envolvida com o

mesmo. No entanto, há sempre que se buscar uma forma de ajustar todos os aspectos envolvidos com o andamento do curso (projeto pedagógico, currículo, cultura, ensino-aprendizagem e avaliação, perfil acadêmico, organização e gestão atividades de pesquisa/ensino/extensão, contribuição ao desenvolvimento local e regional, as demandas da sociedade, o mercado de trabalho para o egresso, e os campos de estágio na região), com maior urgência a divulgação mais eficaz e ampla sobre as avaliações interna e externa pelas quais rotineiramente esse curso de graduação passa.

3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1 – Resultado das questões abertas

Análise baseada em LEFÈVRE, F. LEFÈVRE, A.M.C., TEIXEIRA, J.J.V. (2000) **O discurso do sujeito coletivo uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa**. EDUCS : Caxias do Sul, R.S.

Em análise aos OBJETIVOS ATINGIDOS PELO PROJETO PEDAGÓGICO, as respostas dos **Docentes** oscilam entre “Sim” e “Em partes”. Na visão destes há um esforço tanto por parte da Coordenação do Curso [*com as últimas reformas curriculares*], quanto por parte dos Docentes [*que compõem uma equipe bem titulada, muito embora ainda ocorra uma grande rotatividade de Professores Colaboradores em algumas áreas*], no sentido de oferecer uma base sólida e referencial ético para o exercício da profissão de Professor de Ciências e Biologia [*graças à grande carga em disciplinas de cunho didático-pedagógico, embora se deva aprofundar mais em disciplinas como Física e Química, bases essenciais na formação de um Professor de Ciências*] e de Biólogo [*muito embora há de se trabalhar no sentido de formar profissionais que atuem com mais competitividade nesse setor, oferecendo disciplinas*

que enfoquem a Ciência na Atualidade]. Um dos entraves apontados, no entanto, é a falta de preparo dos acadêmicos ingressantes no curso, fracos em Língua Portuguesa.

Sob o ponto de vista dos **Discentes**, os OBJETIVOS CONSTANTES NO PROJETO PEDAGÓGICO **estão EM PARTES sendo atingidos**, pelas seguintes razões:

1) DISCIPLINAS FORA DE PROPÓSITO: falta equilíbrio, em termos de carga horária, entre as disciplinas de cunho didático-pedagógico e aquelas da área específica Biológica [*que ficaram em prejuízo, uma vez que o curso está trazendo muita matéria didática – não adianta o aluno saber perfeitamente dar aulas, mas ele deve saber o conteúdo que vai ser abordado*]; segundo os acadêmicos ainda a *matéria de Didática deveria ser ofertada no primeiro ano do curso, pois nas aulas de Laboratório de Ensino em Ciências e Biologia os professores já cobram uma postura nas apresentações – como proceder sem embasamento?*;

2) FALTAM DISCIPLINAS NO CURRÍCULO: as disciplinas mais citadas foram Anatomia e Fisiologia Animal Comparada, Inclusão Educacional, *disciplinas relacionadas à legislação e ética profissional, além daquelas que trabalhem as grandes diversidades e adversidades que se encontra em sala de aula*;

3) INTERESSE DOS ACADÊMICOS: há falta de interesse por parte dos acadêmicos (salvo uma minoria) pelas áreas pedagógicas/educacionais [*o que acaba por dificultar o trabalho que vem sendo desenvolvido, e retardando um possível progresso no desempenho das atividades aplicadas; apesar de formar profissionais capacitados, alguns não tem o adequado comprometimento com o fato de ser Biólogo e defender suas causas – falta formação crítica acadêmica; nem todos os acadêmicos conseguem se ver como Professores, não conseguem ter consciência da importância da profissão que escolheram*];

4) PROFESSORES DEIXAM A DESEJAR: de acordo com os acadêmicos, existem professores motivados no curso. Em contrapartida, *existem muitos que apenas cumprem o seu dever – ensinar e nada mais*; destaca-se a necessidade de maior aprofundamento dos assuntos a serem trabalhados em sala de aula pelos professores, que haja uma busca *além da matéria a ser ministrada, seguindo uma rotina constante com a associação dos conteúdos ministrados com a prática do dia-a-dia*, além da associação com outros conteúdos; em alguns casos, as disciplinas são levadas pelo professor de modo *muito abstrato, sem foco nos objetivos, e sem a condução do que foi proposto no início do ano letivo*; por um lado, *nem todos os professores têm a noção que também estão formando Biólogos*; mas, no entanto, o curso necessita de professores que tenham essa *vivência escolar para transmitir os conhecimentos aos acadêmicos*; nota-se também que *muitos recém-formados estão*

ministrando aulas nas disciplinas pedagógicas e não tem experiência na escola e muitos dos professores efetivos sem experiência na escola não conseguem suprir as dúvidas dos acadêmicos, principalmente daqueles que já estão atuando [por exemplo, no PSS]; quanto aos colaboradores, a seleção deveria ser mais exigente com relação à sua formação acadêmica – além de Biólogos Licenciados, a pós-graduação na área de educação é fundamental como base da área de atuação em uma disciplina de Licenciatura;

5) INFRA-ESTRUTURA: é um curso reconhecido em qualidade, mas a infra-estrutura deixa a desejar, dificultando principalmente as aulas práticas que necessitam de microscópios em bom estado de funcionamento [equipamentos escassos nos laboratórios]; faltam também livros mais atuais e em quantidade suficiente à demanda, na Biblioteca.

Sob o ponto de vista dos **Discentes**, os OBJETIVOS CONSTANTES NO PROJETO PEDAGÓGICO **estão sendo atingidos**, pelas seguintes razões:

- 1) Equipe de Professores, em sua maioria, capacitados;
- 2) Laboratórios bem equipados;
- 3) Um currículo completo, apesar da restrição quanto ao tempo do curso;
- 4) Nota-se um constante progresso no Projeto Pedagógico, ao longo dos anos;

5) A coordenação se preocupa em: 1. *Atualizar as ementas e manter as disciplinas de modo que prepare os acadêmicos para realmente darem aulas que sejam interessantes e com bom conteúdo*; 2. Oferecer conhecimento em todas as áreas da Biologia para que o acadêmico tenha condições de escolher um campo a seguir; 3. *Formar, desde o início, já no primeiro dia do curso, os acadêmicos, tanto no tocante ao aprendizado, quanto na ética moral e profissional*;

6) A valorização da formação da consciência dos acadêmicos como futuros Educadores [*apesar de que esta é uma questão que depende, em parte, de cada um*], que entendem o curso como sendo uma Licenciatura, voltada para a formação de Professores, e para tanto oferece, como esperado, um rol de disciplinas voltadas às questões didático-pedagógicas, direcionadas às Ciências Biológicas.

No entanto, ainda sob o ponto de vista dos **Discentes**, os OBJETIVOS CONSTANTES NO PROJETO PEDAGÓGICO **NÃO estão sendo atingidos**, pelas seguintes razões:

- 1) A alta carga horária em disciplinas de cunho didático, *algumas delas enfocando temas voltados para públicos com os quais o Licenciado em Ciências*

Biológicas não vai trabalhar, em contraste, há baixa carga horária em disciplinas da área Biológica;

2) *O mau posicionamento de disciplinas como a Didática, que deveria ser ofertada no primeiro ano do curso, embasando a Disciplina Articuladora; ainda, faltam disciplinas que enfoquem a inclusão de portadores de necessidades especiais;*

3) *O trabalho mais voltado para a “simulação da realidade escolar” e há falta de aplicação, no âmbito universitário, das teorias aprendidas;*

4) *A falta de disciplinas essenciais como Anatomia e Fisiologia Comparada;*

5) *A falta de interesse por grande parte dos acadêmicos pelas áreas pedagógicas;*

6) *A falta de formação crítica acadêmica voltada ao comprometimento em ser Biólogo;*

7) *Alguns professores do curso limitam-se apenas a ensinar e não correlacionam os conteúdos das suas disciplinas com o ensino para a educação básica;*

8) *A maior parte dos professores não conhece a realidade das séries iniciais – ensinamentos fundamental e médio, a maior parte deles nunca esteve em uma sala de aula de escola básica [como Professor];*

9) *Falta de infra-estrutura dos laboratórios que, mal equipados, são dotados de poucos microscópios, o mesmo valendo para a Biblioteca, em relação ao acervo voltado para a área.*

Quanto a ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO, os **Discentes**, em sua generalidade, encontram-se satisfeitos com a mesma, porém, salientam ainda alguns pontos, que segundo eles, deveriam ser reparados para que o curso melhorasse: excessiva carga horária nas disciplinas didático-pedagógicas, em principal a disciplina de Laboratório de Ensino em Ciências e Biologia, assim como a mudança de algumas disciplinas semestrais para anuais, e a não utilização do sábado como dia letivo em virtude dos motivos pessoais dos acadêmicos, no caso, menção aos alunos que trabalham. A falta de professores, principalmente no turno noturno, a pequena carga horária em disciplinas específicas do curso e espaço entre as aulas, também estão entre as críticas da avaliação discente.

Na visão dos **Docentes** do curso sobre a ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO, o maior problema seria a alta carga horária para as disciplinas didáticas, ocasionando numa visão pedagógica excessiva.

No geral, tanto por parte dos **Discentes** quanto por parte dos **Docentes** do curso, nota-se uma satisfação com as últimas mudanças no currículo, que deve trazer em médio prazo bons resultados.

Quanto às FORÇAS E POTENCIALIDADES IDENTIFICADAS NO ATUAL CURRÍCULO DO CURSO, tanto por parte dos **Discentes** quanto por parte dos **Docentes** do curso, tem-se como idéia central que o curso cumpre com o seu papel principal que é formar Licenciados em Ciências Biológicas, pois: *as disciplinas na área de educação são muito bem articuladas; os professores da área de educação são comprometidos com a formação de bons profissionais na área de docência; as disciplinas de Licenciatura são as mais bem reforçadas ao longo dos 4 anos do curso.* Ressalta-se a base da formação pedagógica que é ofertada pelo curso, destacando-se a disciplina articuladora Laboratório de Ensino em Ciências e Biologia como um dos principais pontos fortes, aproximando a extensão, a pesquisa [destacando-se o TCD – Trabalho de Conclusão de Disciplina de Laboratório de Ensino em ciências e Biologia como elemento que contribui de forma positiva no desenvolvimento científico do acadêmico], e o ensino.

Os PONTOS FRÁGEIS identificados fazem referência a vários itens, entre eles: a fragilidade nas questões de ensino aos portadores de necessidades especiais, carência em disciplinas como Libras e Braile, a falta de contextualização das matérias pedagógicas e específicas, a falta de recursos físicos e de equipamentos e materiais para aulas práticas em laboratórios, a distribuição das disciplinas ao longo dos quatro anos de curso, assim como o grande peso das disciplinas pedagógicas em relação às específicas [além da falta de preparo dos professores para trabalhar em um curso de Licenciatura], e as questões específicas/técnicas das Ciências Biológicas, como a baixa carga horária em Bioquímica, Genética, Imunologia, Biofísica, e Fisiologia, e a falta de disciplinas como Metodologia Científica, Ética e Atuação profissional, Filosofia da ciência, Legislação do biólogo e Direito ambiental. Ressalta-se também como fragilidade, a separação entre a formação de licenciado e bacharel sem núcleo comum de disciplinas básicas.

Como MELHORIAS PARA SUPERAR AS FRAGILIDADES, os **Discentes** destacaram:

1) SOBRE O AUMENTO DA CARGA HORÁRIA E SOBRE A ESTRUTURA GERAL DO CURSO. Devido a necessidade de aprofundamento e ampliação dos conteúdos ministrados em disciplinas específicas, seria interessante a ampliação da carga horária total do curso. Essa poderia ser feita, basicamente de duas maneiras: 1. a partir do remanejamento das cargas horárias das disciplinas didático-pedagógicas, reduzindo a carga horária destas de forma a possibilitar a ampliação da carga horária das disciplinas específicas para a formação do Biólogo e também das disciplinas voltadas para Ciências. Neste contexto também poderia ser levada em consideração a inclusão de algumas disciplinas, hoje exclusivas do

Bacharelado, de forma a possibilitar uma ampla formação do Biólogo, não priorizando a formação apenas de Professores de Ciências e Biologia. Uma sugestão seria a inclusão de disciplinas que possibilitassem maior conhecimento de leis ambientais e mais opções de disciplinas optativas. Os acadêmicos deveriam, também, receber noções de como se portar frente aos alunos que possuam necessidades especiais; 2. uma outra possibilidade seria a ampliação do tempo do curso. Uma sugestão seria que a duração mínima do curso passasse de 4 para 5 anos, além de se evitar a semestralização das disciplinas, mantendo no currículo apenas disciplinas anuais. O curso poderia ter mais aulas práticas e mais professores interessados em aulas de campo. As aulas de sábados deveriam ser extintas, uma vez que o aluno que opta pelo curso noturno geralmente o faz devido à necessidade de trabalhar. Uma outra possibilidade é que as aulas de sábado sejam transferidas para o período da tarde. Além da maior oferta de disciplinas optativas, como descrito anteriormente, deveriam ser desenvolvidas mais atividades extracurriculares, estimulando-se um aumento das oportunidades de estágios tanto na pesquisa como em projetos de extensão. Finalmente, uma sugestão específica é de que a disciplina de Aprofundamento em Microbiologia fosse ofertada depois da disciplina de Microbiologia.

2) **SOBRE A REDUÇÃO DA CARGA HORÁRIA.** Apesar da importância das diferentes disciplinas para a formação do acadêmico de Licenciatura em Ciências Biológicas, muitas delas poderiam ter a sua carga horária reduzida ou mesmo algumas poderiam ser fundidas, reduzindo assim a carga horária total do curso. Em geral o que se verifica é uma repetição de conteúdos em algumas matérias principalmente as didático-pedagógicas, além de serem muitas disciplinas distribuídas ao longo de cada ano letivo, exigindo demais do aluno.

3) **SOBRE A MELHOR DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NOS DIFERENTES ANOS DO CURSO.** A distribuição das disciplinas deveria ser feita de forma a evitar que algumas séries ficassem mais sobrecarregadas do que outras. Além disso, seria importante uma maior interação entre os professores das diferentes disciplinas, evitando a sobreposição de conteúdos e desta forma permitir uma melhor distribuição de carga horária das disciplinas, concentrando-se nos pontos que efetivamente necessitam serem trabalhados, evitando-se ao máximo a repetição de conteúdos. Essa análise das cargas horárias possibilitaria um melhor aproveitamento das disciplinas didático-pedagógicas.

4) **SOBRE AS DISCIPLINAS DE DIDÁTICA E LABORATÓRIO DE ENSINO.** O maior contato com os professores que tenham vivência em escolas seria importante. Além disso, as disciplinas de Didática e o Laboratório de Ensino devem dar um maior enfoque na conduta do professor em sala de aula (postura, uso do

quadro, como fazer chamada, etc.) e essa preocupação deve ser mantida, inclusive no quarto ano, quando atualmente, os alunos acabam ficando muito voltados ao desenvolvimento do TCD (Trabalho de Conclusão da Disciplina de Laboratório de Ensino em Ciências e Biologia – nossa disciplina Articuladora) e o contato com a prática docente (contato com a escola) já começa desde o primeiro ano do curso. Uma sugestão é que existam mais projetos de extensão na disciplina Laboratório de Ensino.

5) SOBRE A INFRA-ESTRUTURA DO CURSO. É necessária a melhoria das condições dos laboratórios de uma maneira geral, principalmente no que se diz respeito ao número e as condições dos microscópios. Deveria haver um maior investimento, principalmente, nos laboratórios de Botânica, Morfoanatomia Vegetal e Zoologia. Novas peças anatômicas e novos cadáveres deveriam ser providenciados para o Laboratório de Anatomia.

6) SOBRE OS ESTÁGIOS. Os alunos deveriam ter mais oportunidades de estágios em pesquisa e em extensão. Uma sugestão é a de que o último ano seja semestral, sendo um semestre destinado às disciplinas e o outro somente ao estágio.

7) SOBRE A CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES, A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO, E A PARTICIPAÇÃO DISCIENTE. Os professores destinados ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas deveriam ser Biólogos Licenciados e não Bacharéis. A seleção desses professores deveria ser mais criteriosa e a política de afastamento dos mesmos deveria ser revista, uma vez que o curso acaba sendo prejudicado devido à entrada de professores colaboradores para substituí-los. Os professores deveriam ser mais interessados em promover aulas de campo e incentivar os alunos a participarem de atividades extracurriculares. Especificamente na área de Didática e Pedagogia, deveria ser dada maior atenção na contratação de professores com pelo menos especialização na área. Além disso, seria importante os professores levarem em consideração as dificuldades individuais minimizando desta forma as dependências e o número de retidos e que tivessem maior disponibilidade para atender os alunos. Toda proposta de reestruturação ou qualquer assunto referente ao curso deve ser acompanhada de discussão incluindo os alunos.

Como MELHORIAS PARA SUPERAR AS FRAGILIDADES, os **Docentes** destacaram:

1) SOBRE A ESTRUTURA DO CURSO. Há a necessidade de liberdade para a total semestralização do curso. Uma sugestão seria a maior integração com o Colegiado do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas para a formação de um núcleo de disciplinas comum e o posterior desmembramento para a formação complementar em Licenciatura e Bacharelado. Maior oferta de aulas práticas e integração entre as disciplinas. Ampliação da carga horária de algumas disciplinas,

tais como: Genética, Bioquímica, Fisiologia Humana e Microbiologia. Apenas uma aula (50 minutos) não deveria ser colocada na grade de horários, uma vez que este tempo é insuficiente para transmitir o conteúdo de forma satisfatória. Deve ser considerada a possibilidade de diminuir o “pedagogismo” e realocar com conteúdos relativos a formação específica do Biólogo, além de ampliar a carga horária em Ciências (Química, Física e Matemática). Deve ser realizado o remanejamento e a reorganização do conteúdo de algumas disciplinas. Finalmente, seria importante permitir que o aluno de Biologia possa se matricular em disciplinas optativas de outros cursos de graduação, ampliando assim a possibilidade de escolha.

2) **SOBRE O COMPORTAMENTO DOCENTE.** Deveria ser incentivada uma maior integração entre os docentes e o conteúdo das suas disciplinas. É necessária a conscientização dos docentes da importância das aulas práticas na formação do acadêmico. Há a necessidade de uma auto-avaliação periódica dos docentes visando a análise e melhoria do currículo, o bom andamento do curso e a boa formação discente.

3) **ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO.** O Colegiado de Curso deveria realizar um novo planejamento curricular visando contemplar as áreas técnicas do curso. Sabidamente o Colegiado vem trabalhando de modo transparente, possibilitando a participação de todos e promovendo freqüentes discussões. Constantemente o Colegiado tem buscado recursos para melhoria das condições da disciplina Articuladora, dos laboratórios em geral e da estrutura do curso como um todo. Outra postura importante do colegiado atual é o incentivo da participação dos alunos em projetos de extensão e de pesquisa e o aproveitamento dessas experiências para o desenvolvimento do TCD (Trabalho de Conclusão da Disciplina de Laboratório de Ensino em Ciências e Biologia). O Colegiado deve manter a sua postura de trabalho de conscientização dos professores, chefes de departamentos e acadêmicos, de que não estão sendo FORMADOS APENAS Biólogos, mas principalmente futuros Professores.

3.2 – Conclusão sobre as questões abertas

Em análise aos OBJETIVOS ATINGIDOS PELO PROJETO PEDAGÓGICO, as respostas oscilam entre “Sim” e “Em partes”. A grande maioria justificou que a deficiência no que abrange este item refere-se à maneira de abordagem e a significância das disciplinas pedagógicas para o curso e a formação profissional dos acadêmicos e também que há necessidade de uma melhor atenção para as disciplinas específicas das ciências biológicas.

Quanto a ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO, a maioria identifica que a mudança curricular veio a contribuir para a melhoria da qualidade do curso, porém, ainda necessita de alguns ajustes como carga horária e a inclusão de algumas disciplinas (História da Ciência, Filosofia, Ética). Em contraste quanto aos pontos fortes que abrangem o currículo observa-se que existe um desencontro quanto às falhas identificadas pela organização curricular, que apesar disso, é visto como um curso que oferece uma boa preparação para atuação docente, obtendo um bom aproveitamento pedagógico e específico.

Os PONTOS FRÁGEIS identificados dizem respeito a vários itens, entre eles, a fragilidade nas questões de ensino aos portadores de necessidades especiais, a falta de contextualização das matérias pedagógicas e específicas, a falta de recursos em laboratórios e aulas práticas e a distribuição das disciplinas ao longo dos quatro anos de curso, assim como o peso das disciplinas pedagógicas em relação às específicas. Ressalta-se também a idéia de união entre a formação de licenciado e bacharel em um núcleo comum.

Como alternativas para corrigir as falhas identificadas, destaca-se que há a necessidade de uma melhor distribuição de carga horária e oferta das disciplinas, assim como reposição de equipamentos obsoletos, busca de melhoria dos materiais e metodologias aplicadas em sala de aula tornando-as mais eficientes e significativas.

3.3 – Conclusão geral realizada pelo Colegiado

Diante do exposto, abre-se caminhos para futuras discussões e planejamentos concernentes a reformulação curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas com ampla participação da comunidade acadêmica. O confronto com políticas públicas atuais direcionadas a formação do biólogo licenciado, também deverão ser levadas em consideração.

Vê-se ainda necessidade de ampla divulgação do projeto pedagógico do curso, em todas as esferas sociais, permitindo dessa maneira que o perfil do profissional formado por esta instituição no curso em discussão assumira uma identidade própria.

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo

avaliativo. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.